

**PREFEITURA DE OURO PRETO**

Praça Barão do Rio Branco, 12 - Pilar  
Ouro Preto/MG - 35400-000  
(31) 3559-3200



www.ouopreto.mg.gov.br

**PREFEITURA DE OURO PRETO**

**OFÍCIO 001740/2023**

Ouro Preto, 24 de julho de 2023.

**RESPOSTA REQUERIMENTO 105/23**

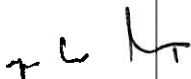
A Sua Excelência o Senhor  
Vereador José Geraldo Muniz  
Presidente da Câmara Municipal  
Ouro Preto - MG

Excelentíssimo Senhor,

Encaminho a Comunicação Interna 10709 /2023 da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo em resposta ao Requerimento 105/23 de autoria do Vereador Luciano Barbosa .

Sem mais para o momento, renovo votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

  
Yuri Borges Assunção  
Secretário Municipal de Governo

Yuri Borges Assunção  
Secretário Municipal de Governo

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

UNIVERSITY OF  
MICHIGAN LIBRARY

Ouro Preto, 21 de julho de 2023.

**COMUNICAÇÃO INTERNA**  
**10709/2023**

**Ilmo Sr.**  
**Yuri Borges Assunção**  
**Secretário Municipal de Governo**

**Assunto: Resposta à CI nº 9990/2023 – Secretaria Municipal de Governo**  
**Ref: REQUERIMENTO Nº 105/2023 da Câmara Municipal de Ouro Preto**

Prezado Secretário,

Em resposta à Comunicação Interna nº 9990/2023, referente ao Requerimento 105/2023 da Câmara Municipal de Ouro Preto, que trata de assuntos relacionados ao Solar Baeta Neves, informamos o seguinte:

- O desmoronamento da encosta do Morro da Forca ocorrido na data de 13 de janeiro de 2022, resultou no assolamento do Solar Baeta Neves, inventariado pela Prefeitura Municipal, cuja obra foi finalizada no ano de 1906. Localizado em perímetro tombado a nível federal, o imóvel continha diversos elementos construtivos de uma residência nobre do período colonial. Durante a remoção da terra pela empresa Destroy Desmontes Técnicos do Brasil Ltda, a Secretaria de Cultura e Patrimônio solicitou o lonamento dos escombros como medida protetiva das intempéries, até a evacuação do local para início do resgate dos elementos artísticos incorporados àquela edificação.

- Para o planejamento do resgate e salvaguarda dos elementos construtivos do Solar Baeta Neves, foi constituída uma comissão composta por técnicos afins e representantes da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, sob a coordenação do Professor e Engenheiro Civil Ney Nolasco. Os documentos elaborados, como constam em (anexos 1 e 2), datados de 23 de março de 2022, identificam os elementos e o estado de degradação pós deslizamento. Os serviços foram aprovados pelo IPHAN em 01/04/2022.

- A Prefeitura Municipal de Ouro Preto, através da Secretaria de Cultura e Turismo, responsável pelo Departamento de Projetos Especiais, contratou a empresa GERMEC Construções Ltda, (conforme contrato anexo 3), especializada em obras de conservação e restauro de bens culturais, para ações de resgate do Solar Baeta Neves. Ainda foi subcontratada a empresa CLAM Meio Ambiente para o acompanhamento arqueológico e aplicação de ações de extroversão do conhecimento e atividades de Educação Patrimonial na vigência dos trabalhos de resgate dos elementos artísticos incorporados à edificação. As referidas empresas apresentaram relatórios mensais objetivando o registro e a difusão das informações decorrentes das ações, conforme arquivo existente na Secretaria de Cultura.

- Os arquivos acondicionados no imóvel e recuperados foram entregues às Secretarias afins. O restante em volume menor, foram destinados à incineração, sendo contratada uma empresa para esse fim. Até a conclusão da destinação dos arquivos encontrados, foi providenciada a proteção dos mesmos em local preparado com lonamento.

Após todas as tratativas documentais e autorizações, bem como a liberação do espaço pela empresa Destroy, responsável pela retirada do maciço desprendido da encosta do morro da forca, os trabalhos de resgate tiveram início no dia 16 de maio e duração até 11 de agosto de 2022. Foram atendidos todos os critérios pré estabelecidos pelo IPHAN e pela equipe de coordenação do plano estratégico de ação.

## **METODOLOGIAS DE TRABALHO**

Mesmo os elementos construtivos do Solar Baeta Neves não constituindo bens arqueológicos, eles foram resgatados com alguns princípios da arqueologia, para preservar ao máximo suas condições, não ocorrendo mais perdas e danos e, principalmente, como forma de respeito ao patrimônio arquitetônico que eles representam.

Não foram necessários procedimentos de escavações, mas sim de remoção de terra solta que caíram sobre a construção. Os materiais de construção integralmente danificados e aqueles de pouco valor artístico, como telhas, tijolos, pedaços de concreto, ripas e caibros de madeira serrada, foram recolhidos e depositados em um espaço próprio e posteriormente descartados.

O período da realização dos serviços foi de 03 (três) meses, sendo uma semana para os preparativos, 09 (nove) semanas para os resgates e mais 02 (duas) semanas para a conclusão dos trabalhos. O horário de trabalho da equipe foi das 08:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta feira, exceto feriados.

A equipe trabalhou uma semana no escritório, procedendo os preparativos para os resgates, com capacitação e treinamentos diversos, tais como:

- Treinamentos de segurança do trabalho e operacional;
- Estudo da história, da arquitetura e dos sistemas construtivos do Solar Baeta Neves, para conhecerem o objeto que trabalharam;
- Organização e preparação dos procedimentos de registro das peças no sistema;
- Treinamento de resgate e limpeza básica das peças, ministrado por arqueólogo(a);
- Treinamento para identificação, numeração, mapeamento e catalogação das peças;
- Organização dos espaços para limpeza e guarda das peças.
- Outros

A segurança dos profissionais que trabalharam no resgate das peças foi a condição básica e indispensável para o trabalho e, qualquer fato que alterasse esta condição, poderia provocar a interrupção imediata dos trabalhos. Um profissional de segurança trabalhou todo o tempo em que ocorreu os resgates, acompanhando todas as ações, atento às alterações de estabilidade da encosta do Morro da Forca, fazendo os treinamentos de todos os envolvidos para posturas adequadas e correto uso dos EPIs, contribuindo também para que o resgate das peças fosse realizado com segurança e sem provocar danos nas mesmas.

O procedimento de registro das peças resgatadas envolveu a identificação e caracterização das peças, o mapeamento das posições das peças no local de resgate, a enumeração das peças, o mapeamento de peças que se encaixam, o registro fotográfico, as filmagens de momentos específicos, o fichamento de cada peça gravado no sistema digital específico e na elaboração dos relatórios diários e final.

#### Procedimento de resgate:

- As peças “sem valor” histórico e artísticos (como telhas e tijolos cerâmicos quebrados, pedaços de concreto sem identificação, ripas, calibros, manta aluminizada de cobertura, ...) foram removidas do local e depositadas em um canto próximo, para serem descartadas posteriormente;
- As peças soltas depositadas no entorno dos escombros foram as primeiras a serem resgatadas;
- A primeira condição de resgate de uma peça é ela estar solta, ou seja, a sua retirada dos escombros não causou nenhum tipo de dano nela própria e nem em outras adjacentes. Ela não podendo ser “arrancada” quando estiver presa nos escombros;
- As peças que se encaixam umas às outras receberam numerações, indicando seus encaixes, posições e arranjos, para que fossem unidas novamente quando necessário. As peças de madeira presas umas às outras com pregos, os mesmos foram cortados para se soltarem, quando possível, sem danificar as peças;
- As peças depositadas na porção superior dos escombros foram as seguintes a serem resgatadas. Para isto, foram montadas passarelas para que o trânsito de pessoas sobre os escombros não provocasse danos nas peças abaixo existentes;
- Durante o resgate, todas as peças foram identificadas, enumeradas, registradas nos mapas e catalogadas em fichas e foram transferidas para o sistema de registro do casarão;
- Com a retirada das peças posicionadas na porção superior dos escombros, as peças mais soterradas ficaram livres para serem resgatadas;

A limpeza básica das peças consiste na remoção de sujidades superficiais (poeira e barros) depositadas sobre elas, com uso de trinchas e pinceis de cerdas macias e eventualmente uso de água limpa natural sem pressão em peças de cantaria e forjaria, sem provocar qualquer tipo de dano. Os pregos fixados nas madeiras foram mantidos, exceto aqueles que unem duas ou mais peças, os quais foram cortados com uso de serra (cegueta), sem provocar danos nas peças de madeira. Uma tenda foi montada próximo ao local, para que os profissionais realizassem os primeiros trabalhos nas peças, como a limpeza básica e registros.

Para serem transportadas, todas as peças foram acondicionadas em caixas de proteção específicas, para impedir danos durante o transporte. As peças leves foram transportadas a pé por dois ou mais profissionais, dependendo do peso de cada uma. Elas também foram transportadas por carrinho de mão (de 04 pneus de ar) e as peças pesadas foram transportadas por caminhonete ou caminhão, conforme cada caso.

As peças ou elementos que apresentaram degradações irreparáveis (não passíveis de restauração) e aqueles sem “valor artístico” foram inicialmente depositadas em um ponto próximo e depois descartadas em caçambas, que foram encaminhados para um aterro. Os móveis e outros objetos que se encontravam dentro da edificação no momento do desastre, foram resgatados e entregues à PMOP.

Acondicionamento – todas as peças resgatadas diariamente passaram primeiro por uma sala de armazenamento temporário, para um complemento de limpeza básica (caso necessário), passaram por procedimento de controle de registro e algumas receberam acondicionamento apropriado e duradouro, em caixas de proteções específicas (conforme sua fragilidade e importância artística).

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO**

Rua Cláudio Manoel, 61 - Centro  
35400-000 – Ouro Preto – Minas Gerais  
(31) 3559-3341



**PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO**

Ao final dos resgates das peças, os profissionais concluíram os registros no sistema e elaboraram o relatório final, para conclusão dos trabalhos. Assim, todos os arquivos de registro das peças (físico e digital) e os relatórios diários e final (anexo 4) foram entregues à PMOP e, a partir deste instante, a prefeitura de Ouro Preto assumiu toda a responsabilidade pela guarda e proteção das peças.

- O atendimento da proposta de Educação Patrimonial, atingiu cerca de 950 pessoas, entre alunos de escolas de ensino médio, universitários e grupos da comunidade com agendamento prévio. A empresa CLAM Meio Ambiente desenvolveu junto a Secretaria de Cultura um folder (anexo 5) para distribuição durante as visitas mediadas e para a valorização da memória daquele bem. As informações identificam o imóvel e a importância da preservação do patrimônio cultural.
- Os objetos e fragmentos recuperados higienizados e acondicionados em caixas de madeira confeccionadas para este fim, além de peças de maior porte, como exemplares de estuque, pau a pique, telhas, madeiras e cantarias, encontram-se protegidos em sala reservada no prédio do Paço da Misericórdia. Algumas pedras de cantaria de maior porte serão distribuídas no jardim do Museu Casa dos Inconfidentes, devidamente identificadas. Outros elementos que podem ser reaproveitados serão incluídos nas obras em andamento do Departamento de Projetos Especiais, da Secretaria de Cultura.

Atenciosamente,

Maria  
Margareth  
Monteiro

Assinado digitalmente por Maria Margareth Monteiro  
DN: C=BR, OU=Prefeitura Municipal de Ouro Preto, O=Secretaria Municipal de Cultura, CN=Marie Margareth Monteiro,  
E=margareth.monteiro@ouropreto.mg.gov.br  
Razão: Este é o autor deste documento  
Localização: sua localização de assinatura aqui  
Data: 2023.07.21 13:57:56-03'00'  
Força PDF: Ranier Versão: 11.2.2

**Maria Margareth Monteiro**  
**Secretária Municipal de Cultura**

**PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**  
**DEPARTAMENTO DE ATOS E CONTRATOS**  
Praça Américo Lopes - Pilar, 91  
Ouro Preto - Minas Gerais, CEP: 35400-000  
Telefone: (31) 3559-3260



[www.ouropreto.mg.gov.br](http://www.ouropreto.mg.gov.br)

## **PREFEITURA DE OURO PRETO**

### **CONTRATO ADMINISTRATIVO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO QUE CELEBRAM ENTRE SI O MUNICÍPIO DE OURO PRETO E A EMPRESA GERMEC CONSTRUÇÕES LTDA.**

*Ref. Dispensa 033/2022*  
*Processo Licitatório nº 082/2022*

Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **MUNICÍPIO DE OURO PRETO**, com sede na Praça Barão do Rio Branco, 12, CNPJ nº. 18.295.295/0001-36, neste ato representado pela Ilma. Secretária Municipal de Cultura e Turismo, Sra. Maria Margareth Monteiro, doravante denominado simplesmente **CONTRATANTE**, e a empresa **GERMEC CONSTRUÇÕES LTDA.**, inscrita no CNPJ sob o nº. 00.198.603/0001-40, com sede na Rua Miguel Lopes, nº 15, sala 01, bairro Diamante (Barreiro), Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 30626-004, doravante denominada simplesmente **CONTRATADA**, diante da Solicitação de Compras e Serviços nº. 1473/2022, firmam o presente instrumento, que se regerá pela Lei Federal nº. 8.666/93 e alterações posteriores, atendidas as cláusulas e condições que enunciam a seguir:

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO**

É objeto do presente instrumento a contratação emergencial de empresa de engenharia especializada em obras em monumentos tombados para serviços técnicos de resgate e recuperação dos elementos artísticos incorporados às ruínas do Casarão Baeta Neves.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS E MATERIAIS**

Os serviços contratados abrangem:

- 2.1 Remoções manuais e com equipamentos dos elementos artísticos integrados ao casarão Baeta Neves;
- 2.2 Catalogações das peças resgatadas;
- 2.3 Recuperações, limpeza e acondicionamento das peças resgatadas;
- 2.4 Fornecimentos de mão de obra especializada para execução dos serviços;

#### **CLÁUSULA TERCEIRA - DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

Dm  
1

## **PREFEITURA DE OURO PRETO**

ocorrido pela gestão do contrato, bem como pelas indenizações que possa vir a ser devolvidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorridos na via pública;

9.2.8 A CONTRATADA deverá satisfazer, por sua conta, as obrigações relacionadas com as leis trabalhistas e sociais, com o seguro de acidente de seus operários ou empregados, bem como a quitação das exigências municipais, estaduais ou federais, sendo os comprovantes apresentados à gestão do contrato; quando exigidos;

9.2.9 A CONTRATADA deverá manter em arquivo adequado todos os documentos que comprovem o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias, permitindo acesso aos mesmos pela gestão do contrato, quando exigidos;

9.2.10 A CONTRATADA deverá garantir a boa qualidade e perfeita eficiência dos materiais, trabalhos e instalações a seus cargo – condição prévia e indispensável ao recebimento dos serviços.

9.2.11 A CONTRATADA deverá providenciar e manter em bom estado a sinalização dos locais de serviço;

9.2.12 A CONTRATADA não poderá executar qualquer serviço que não seja autorizado pela gestão do contrato, salvo aqueles que se caracterizem como necessários à segurança individual ou coletiva;

9.2.13 A CONTRATADA deverá comunicar à Secretaria Municipal de Cultura, com antecedência, a ocorrência de qualquer fato ou condição que possa atrasar ou impedir a conclusão dos serviços, no todo ou em parte;

9.2.14 A existência da supervisão/fiscalização, não exime a responsabilidade da CONTRATADA, respondendo esta pelos métodos construtivos utilizados no serviços, assim como pelos danos materiais nele empregados. De igual maneira, a CONTRATADA responde integralmente pela segurança do pessoal na obra.

9.2.15 A CONTRATADA será obrigada a reparar o objeto ou parte dele considerada defeituosa, ou rejeitado pelo fiscal e pelo gestor desta contratação e/ou que venha apresentar defeitos graves de execução ou ainda que tenha sido danificado pela CONTRATADA;

9.2.16 A CONTRATADA deverá promover a entrega do objeto no prazo, local e condições propostas na licitação e neste CONTRATO, sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE;

*Handwritten signatures and initials.*



## **PREFEITURA DE OURO PRETO**

9.2.17 A CONTRATADA é responsável por todas as providências, cautelas e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidente de trabalho, quando, em ocorrências da espécie, forem vítimas seus empregados ou prepostos no desempenho dos serviços ou em conexão com estes, ainda que verificado o acidente em dependências da CONTRATANTE;

9.2.18 É responsabilidade da CONTRATADA quaisquer multas ou despesas de qualquer natureza impostas à CONTRATANTE em decorrência de descumprimento de qualquer cláusula ou condição deste contrato, dispositivo legal ou regulamento, por sua parte.

### **CLÁUSULA DÉCIMA - DOS PADRÕES DE DESEMPENHO**

A CONTRATADA se obriga a executar os serviços de acordo com os mais elevados padrões de competência e integridade profissional e ética, assim como desempenhar suas obrigações com a atenção devida, eficiência e economia, em concordância com o disposto neste instrumento e Termo de Referência.

### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA GESTÃO**

Fica designado como gestor do presente instrumento o servidor Sr. Wanderson José Rolla Gomes.

### **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS ALTERAÇÕES**

O presente contrato poderá ser alterado, conforme previsto na Lei 8.666/93, através de termo aditivo.

### **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA RESCISÃO**

13.1 A contratante poderá rescindir unilateralmente o presente contrato, conforme os motivos seguintes:

13.1.1 O não cumprimento de cláusulas contratuais;

13.1.2 O cumprimento irregular de cláusulas contratuais;

13.1.3 A lentidão no seu cumprimento;

13.1.4 O atraso injustificado no início da execução dos serviços;

13.1.5 A paralisação dos serviços, sem justa causa e prévia comunicação à Administração;

13.1.6 O cometimento reiterado de faltas na sua execução, anotadas na forma do parágrafo I do artigo 67 da lei 8.666/93;



## **PREFEITURA DE OURO PRETO**

13.1.7 A decretação de falência ou instauração de insolvência civil;

13.1.8 A dissolução da sociedade;

13.1.9 A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que prejudique a execução do contrato;

13.1.10 Razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa a que está subordinado o contratante no processo administrativo a que se refere o contrato;

13.1.11 A ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução do contrato.

**Parágrafo único:** Nos casos de rescisão acima mencionados, a contratante não indenizará a contratada, salvo pelos serviços já executados até o momento da rescisão.

### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS PENALIDADES**

14.1 Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 8.666, de 1993 a Contratada que:

14.1.1 Deixar de executar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

14.1.2 ensejar o retardamento da execução do objeto;

14.1.3 fraudar na execução do contrato;

14.1.4 comportar-se de modo inidôneo;

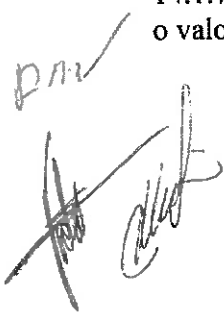
14.1.5 cometer fraude fiscal;

14.1.6 não mantiver a proposta;

14.1.7 A Contratada que cometer qualquer das infrações discriminadas nos subitens acima ficará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

14.1.7.1 advertência por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;

14.1.7.2 multa moratória de 0,01% (um centésimo por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 0,3% (três décimos por cento);

DM  


## **PREFEITURA DE OURO PRETO**

14.1.7.3 as penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si;

14.1.7.4 multa compensatória de 5 % (cinco por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;

14.1.7.5 em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;

14.1.7.6 suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

14.1.7.7 declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

14.1.8 Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, a Contratada que:

14.1.9 tenha sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

14.1.10 tenha praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da contratação;

14.1.11 demonstre não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados;

14.1.12 A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993;

14.1.13 A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

### **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA PUBLICAÇÃO**

O contratante fará a publicação do resumo deste contrato no Diário Oficial do Município de Ouro Preto para os efeitos legais previstos na legislação pertinente.

### **CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DO FORO**

*R.M.*  
7  
*[Signature]*

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
DEPARTAMENTO DE ATOS E CONTRATOS  
Praça Américo Lopes - Pilar, 91  
Ouro Preto - Minas Gerais, CEP: 35400-000  
Telefone: (31) 3559-3260



www.ouropreto.mg.gov.br

## PREFEITURA DE OURO PRETO

As partes elegem o foro da Comarca de Ouro Preto para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios decorrentes do presente contrato.

E por estarem assim ajustadas, firmam este instrumento em 03 (cinco) vias, de igual teor e forma.

Ouro Preto, 09 de maio 2022.

Maria Margareth Monteiro  
Secretaria Municipal de  
Turismo - PMOP

  
MUNICÍPIO DE OURO PRETO

Maria Margareth Monteiro

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Maria Margareth Monteiro  
Secretaria Municipal de  
Turismo - PMOP

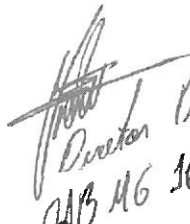
  
GERMEC CONSTRUÇÕES LTDA

CNPJ nº 00.198.603/0001-40

Contratada

Representante legal - (assinatura legível, por extenso)

CPF: 275982256-72

  
Diretor ONCAD  
OAB MG 163.955

# **Resgate e Recuperação dos Elementos Artísticos incorporados às ruínas do Solar Baeta Neves**

Relatório Final

16 de Maio – 16 de Agosto 2022

OURO PRETO  
MINAS GERAIS

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Elementos resgatados</b>	<b>5</b>
<b>2.1</b>	<b>Elementos artísticos</b>	<b>6</b>
2.1.1	Forro artesoadado	6
2.1.2	Cariátides	9
2.1.3	Piso em seta	11
2.1.4	Estuques	13
2.1.5	Gradis em ferro fundido	16
2.1.1	Pedra de Cantaria da porta principal	17
<b>2.2</b>	<b>Elementos Construtivos</b>	<b>19</b>
2.2.1	Madeiras	19
2.2.1.1	<i>Esquadrias</i>	19
2.2.1.2	<i>Pisos</i>	20
2.2.1.3	<i>Escada</i>	24
2.2.1.4	<i>Peças estruturais</i>	25
2.2.2	Ladrilhos hidráulicos	26
2.2.3	Pedras de cantaria	29
2.2.4	Tijolos e telhas cerâmicas	29
<b>3</b>	<b>DESCARTES</b>	<b>29</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b>	<b>29</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>31</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>33</b>

**EQUIPE TÉCNICA:**

Denis Helbert de Araújo Martins - **Engenheiro Civil**

Sidneia das Graças Diniz – **Gerente da obra**

Samuel D'angelo Seabra Eiras – **Arquiteto e Urbanista**

Gherbe Corrêa - **Coordenador da equipe**

Ana Carolina Silva Santos – **Segurança do trabalho**

CLAM Engenharia e Meio Ambiente - **Acompanhamento arqueológico**

Raquel Lopes Costa – **Conservação e Restauro**

Luana Rodrigues de Lima– **Conservação e Restauro**

Letícia de Carvalho Rocha – **Conservação e Restauro**

Patrícia Guimarães Reis – **Conservação e Restauro**

Isabella Cristina Lourenço dos Santos – **Estagiária em conservação e restauração**

Jéssica Ramalho Alves - **Estagiária em conservação e restauração**

## **1 INTRODUÇÃO**

O trabalho de resgate dos elementos artísticos foi realizado no local onde era situado o Solar Baeta Neves, na Rua Diogo de Vasconcelos 345, no município de Ouro Preto em Minas Gerais. O casarão foi construído no início do século XX em uma região de encontro de vales, próximo à estação ferroviária, na encosta do Morro da Forca. Em janeiro de 2022 um deslizamento de solo provocado pelas intensas chuvas, soterrou o casarão.

O trabalho chamado "Resgate e recuperação dos elementos artísticos incorporados às ruínas do Solar Baeta Neves" teve início no dia 16 de Maio e conclusão no dia 17 de Agosto. Foi executado pela Germec Construções em parceria com a Clam Meio Ambiente, responsável pelo acompanhamento arqueológico.

Todos os elementos resgatados foram devidamente registrados e levados para reserva técnica no Passo da Misericórdia localizado na Rua Padre Rolim, 344 em Ouro Preto. A documentação correspondente foi entregue junto às obras para a Prefeitura Municipal de Ouro Preto

O principal objetivo deste trabalho foi o resgate dos elementos artísticos e exemplares de elementos construtivos do Casarão Baeta Neves e entrega das peças resgatadas à Prefeitura Municipal de Ouro Preto junto a documentação produzida.

Um objetivo secundário foi a difusão do conhecimento sobre tecnologia construtiva do patrimônio histórico através de visitas técnicas das secretarias municipais e instituições de ensino, bem como a doação de fragmentos da esquadria como material didático para a Escola de Ofícios de Mariana.



Para a realização deste trabalho foi aplicada uma metodologia baseada na proposta da equipe do Sr. Ney Nolasco no termo de referência “Planejamento do resgate e salvaguarda dos elementos construtivos do Solar Baeta Neves”.

Inicialmente foi feito um reconhecimento do local no canteiro de obras e produzido um mapeamento dos escombros e a partir desse mapeamento foram iniciados os resgates. As peças encontradas foram marcadas no local com grafite e levadas para triagem onde as peças eram selecionadas como descarte ou resgate. As peças selecionadas para resgate foram higienizadas, registradas em ficha de catalogação ou tabela de quantitativos. Os elementos descartados foram registrados em tabela com indicação de material e volume das caçambas.

Para a produção das fichas de catalogação e mapeamentos foi consultado a ficha de Inventário de proteção do acervo Cultural – IPAC e o levantamento da edificação disponibilizado pela Secretaria de Cultura.

## **2 Elementos resgatados**

Considerando o Casarão Baeta Neves como uma unidade, pode-se dizer que todos os elementos resgatados são fragmentos. Alguns destes fragmentos foram encontrados em bom estado de conservação ou apresentam possibilidade de recuperação, estes foram resgatados, limpos, registrados e embalados. Dentre os elementos que apresentavam em bom estado de conservação alguns são elementos artísticos que compunham o casarão e outros são elementos construtivos que tem potencial como peça exemplar de tecnologia construtiva ou de ser reutilizada em substituição em outras obras de restauração.

## 2.1 Elementos artísticos

Foram considerados elementos artísticos o forro apainelado, consoles em madeira entalhada e piso do Salão Principal, a composição em estuque das sobrevergas das fachadas, a verga em pedra de cantaria da porta Principal e os gradis em ferro fundido das sacadas. Para os elementos artísticos foram produzidas fichas de catalogação com dados quantitativos e qualitativos de cada peça e tabela de quantitativos ( ANEXO 01 e 02)

### 2.1.1 Forro artesoado



FIG.: Forro apainelado do Salão Principal

Fonte: Rodrigo Câmara

O forro apainelado do Salão principal da edificação foi encontrado aproximadamente 70% íntegro sob os escombros logo no início dos trabalhos e o plano das atividades foi registrado como Ofício 001 nos anexos do segundo relatório.

Para o resgate foi necessária a retirada prévia de material do entorno e montagem de estrutura de escoramento para facilitar o acesso e análise mais minuciosa para o resgate do bem, priorizando sempre sua integridade e levando em consideração a fragilidade da peça devido ao desastre ocorrido e também às atividades dos agentes de degradação presentes desde antes do desabamento.



FIG.: Escoramento do forro

A desmontagem foi realizada no dia 25 de Julho após a conclusão do escoramento, quando o forro estava posicionado paralelamente ao piso, seguindo o plano pré-estabelecido de dividir a peça em três quadrantes menores. Porém, no momento da retirada do Quadrante B, houve a necessidade de subdividir a peça devido ao peso excessivo. Este procedimento foi realizado no pátio do canteiro de obras e a parte plana do forro foi dividida em 04 quadrantes conforme a imagem

abaixo. Os pontos de desmontagem foram apontados em mapeamento apresentado na ficha de catalogação QO\_FA (ANEXO 2)

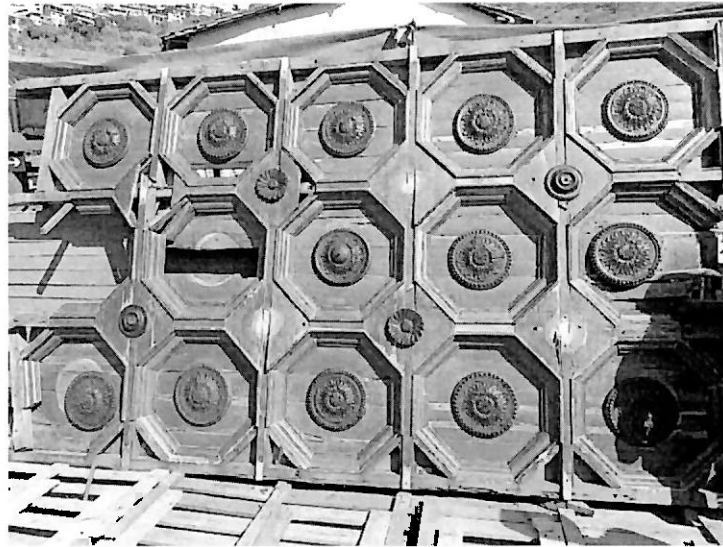


FIG.: Quadrante B retirado inteiro.

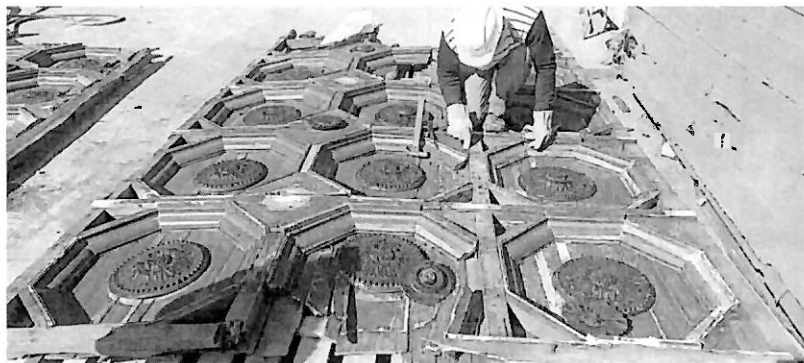


FIG.: Quadrante B sendo subdividido em duas partes.

Após a desmontagem foi realizado o tratamento para imunização das peças, para eliminar a atividade de degradação causada por insetos xilófagos. Para este procedimento foi utilizada uma solução de inseticida a base de Fipronil da marca Termidor® diluído em água a 10%, conforme orientação do fabricante. A solução foi

aplicada com o auxílio de um aspersor manual em todos os quadrantes e também nas peças que foram encontradas soltas, como cimalkhas e elementos decorativos.

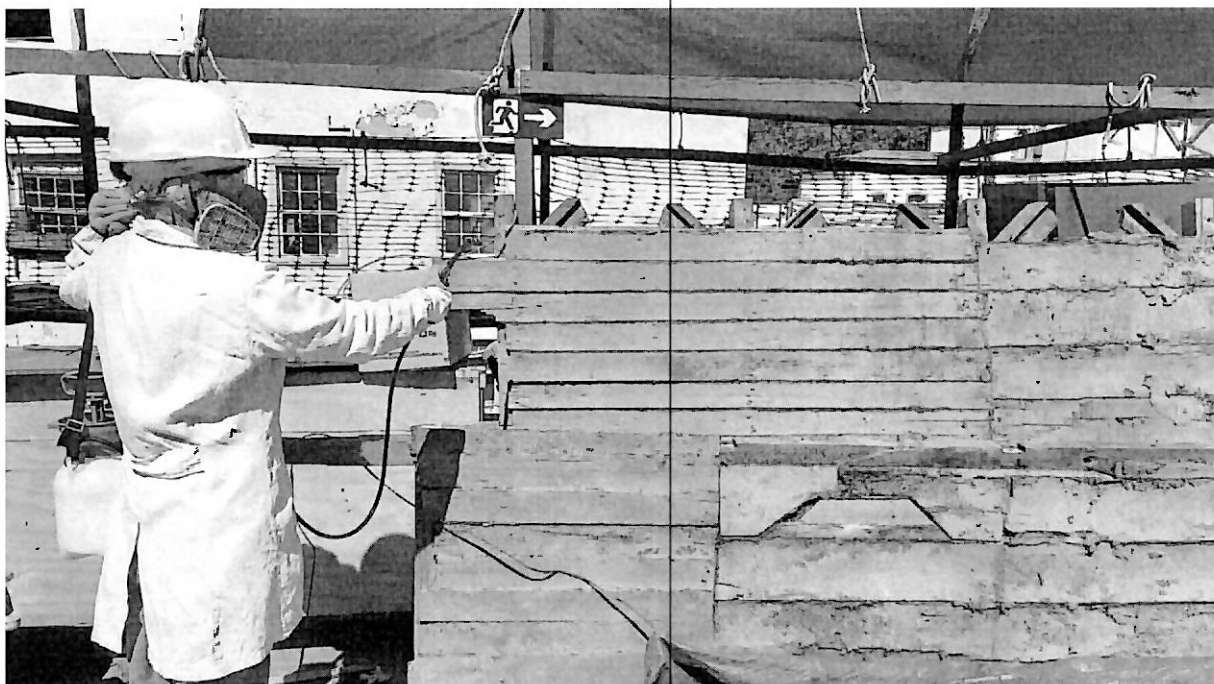


FIG.: Tratamento de imunização dos quadrantes do forro

Os quadrantes foram colocados em embalagem confeccionadas sob medida. As embalagens foram feitas com estrado de tábuas de madeira de pinus unidos por pontaletes de parajú e os quadrantes foram acondicionados empilhados junto às embalagens das cimalkhas e dos elementos decorativos soltos e todas as peças devem ser mantidas juntas em reserva técnica no Passo da Misericórdia até que seja encaminhado para restauração.

### 2.1.2 Cariátides

São figuras femininas representadas em consoles de madeira entalhada que arrematavam as quatro extremidades do forro, abaixo das cimalkhas. Foram

encontradas as 04 esculturas em bom estado de conservação apresentadas na imagem abaixo.



QO\_FA\_CA01

QO\_FA\_CA02

QO\_FA\_CA03

QO\_FA\_CA04

A obra de código QO\_FA\_CA03 já havia sido resgatada previamente ao início dos trabalhos em campo. Estava sob os cuidados da Guarda Municipal e foi levada para registro no canteiro de obras no dia 19 de Julho. O boletim de ocorrência segue em anexo. ( ANEXO 03 )

Todas as peças foram devidamente higienizadas, registradas em fichas de catalogação e embaladas em caixas de madeira confeccionadas sob medida no canteiro de obras. As caixas foram identificadas na parte externa com código da ficha de catalogação.

### 2.1.3 Piso em seta

O piso do salão principal da edificação, chamado Piso de Seta é uma composição em madeira Pinho de Riga e Imbuia, cercado por moldura reta com centro circular raído, instalado sobre barrotes de madeira.

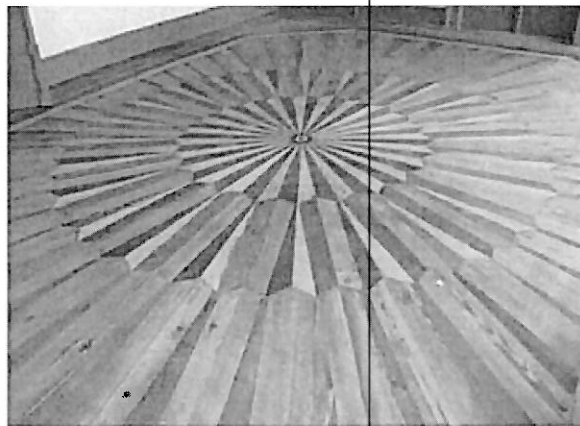


FIG.: Piso de Seta componente do salão principal do Solar Baeta Neves

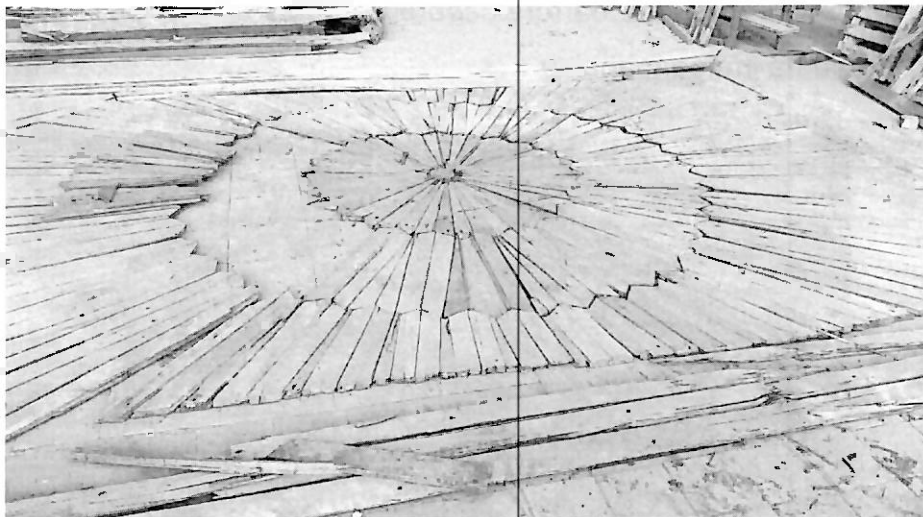


FIG.: Piso de Seta montado no pátio do canteiro de obras.

Foi encontrado sob o local de resgate do forro artesoadado, 85% íntegro e montado com algumas perdas de suporte na moldura da extremidade e peças desmontadas. O piso foi retirado dos barrotes e levado para o pátio do canteiro de obras onde todos os pregos foram retirados e as peças foram marcadas com código correspondente. O elemento foi registrado em ficha de catalogação (ANEXO 02)



FIG.: Marcação do piso de seta com código correspondente. (QO\_PIS\_ST)

A configuração dos barrotes sobre os quais estava instalado o piso de seta, foi registrada na imagem abaixo.



FIG.: Configuração dos barrotes estruturais do piso de seta.



Após este processo as peças foram retiradas em ordem e amarradas com fitilho. A embalagem completa desta peça contém 58 volumes que devem ser mantidos juntos em reserva técnica no Passo da Misericórdia até que sejam levados para restauro.

#### 2.1.4 Estuques

As sobrevergas das esquadrias das fachadas, no segundo pavimento do Casarão, eram ornamentadas por elementos em estuque. Para cada esquadria, uma composição em três blocos: uma figura humana no centro com rocalhas adjacentes à direita e à esquerda, conforme as figuras abaixo.



FIG.: Detalhe das esquadrias com sobrevergas decoradas do segundo pavimento da fachada frontal



FIG.: Desenho técnico da figura indicando os blocos de encaixe.

Fonte: Com base no Projeto arquitetônico de restauração do Solar Baeta Neves, PMOP/SMPDU/JEP-Monumenta. 2007. Autoria de Deise Lustosa.

As datas dos resgates não são exatas. Fragmentos de uma mesma peça foram encontrados em datas diferentes e levados à bancada de trabalho com a intenção de se encontrar novos fragmentos que viessem a compor os que já haviam sido encontrados.

Foram encontradas 09 figuras humanas e 17 conjuntos de fragmentos das rocalhas. Alguns com poucas perdas de suporte e outros com perdas maiores. Todas as peças encontradas foram resgatadas independente dos danos apresentados, devidamente higienizadas, e registradas em ficha de catalogação.



QSE\_EST\_FH\_01



QSE\_EST\_FH\_02



QSE\_EST\_FH\_03



QSE\_EST\_FH\_04



QSE\_EST\_FH\_05



QSE\_EST\_FH\_06



QSE\_EST\_FH\_07



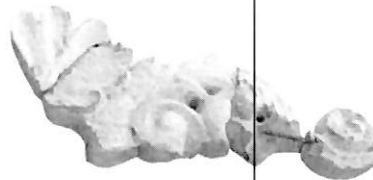
QSE\_EST\_FH\_08



QSE\_EST\_FH\_09



EST\_RO\_01



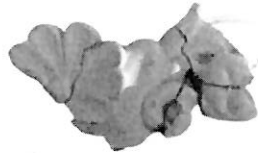
EST\_RO\_02



EST\_RO\_03



EST\_RO\_04



EST\_RO\_05



EST\_RO\_06



EST\_RO\_07



EST\_RO\_08



EST\_RO\_09



EST\_RO\_10



EST\_RO\_11



EST\_RO\_12



EST\_RO\_13



EST\_RO\_14



EST\_RO\_15



EST\_RO\_16



EST\_RO\_17



EST\_RO\_18



EST\_RO\_19



EST\_RO\_20

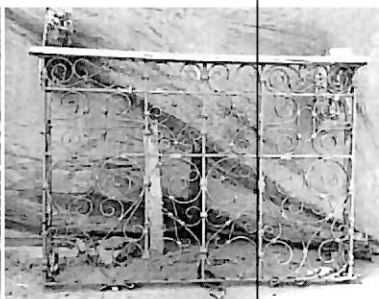
As embalagens destas peças são caixas de madeira dimensionadas para acondicionar duas figuras humanas. Os fragmentos das rocalhas foram unidos em seus conjuntos, codificados e embalados em caixa de madeira de dimensões 100 x 45 x 25 cm, devidamente identificadas com código da ficha de catalogação na parte externa.

#### 2.1.5 Gradis em ferro fundido

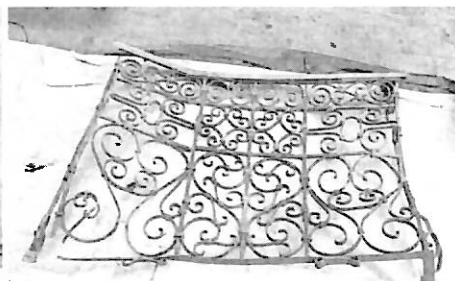
As peças metálicas que compunham as sacadas do pavimento superior foram integralmente resgatadas, independente do grau dos danos nelas ocorridos.



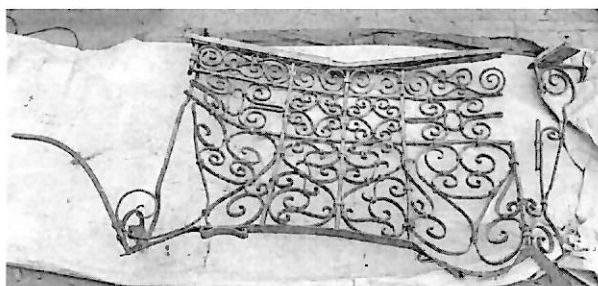
QO\_FJ\_GR01



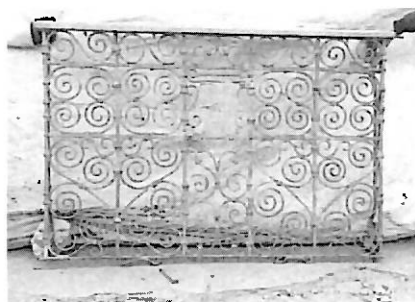
QO\_FJ\_GR02



QO\_FJ\_GR03



QO\_FJ\_GR04



QO\_FJ\_GR05

Algumas apresentam bom estado de conservação e outras apresentam algumas perdas e desprendimentos de suporte. Estas peças não receberam embalagem e estão acondicionadas em reserva técnica no Passo da Misericórdia

### 2.1.1 Pedra de Cantaria da porta principal

O arco em pedra de cantaria usado como verga da porta principal apresenta tarja com a inscrição 1902, ano em que se identificaria a conclusão das obras incluindo os acabamentos internos.

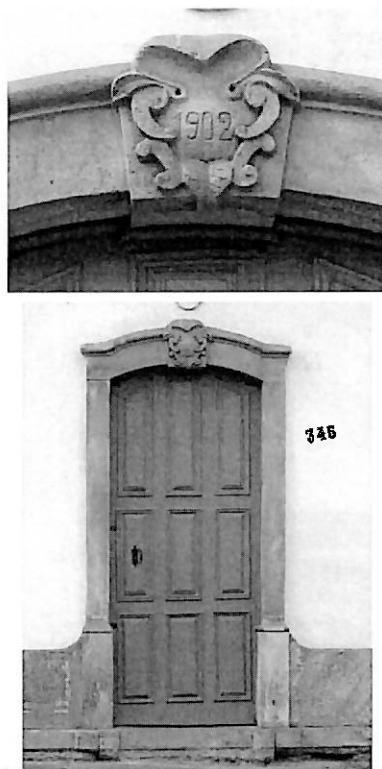


FIG.: Cantaria em pedra com tarja inscrita. Verga da porta principal da edificação.

Fonte: Guilherme I. Nunes Ataídes. Inventário de Proteção do Acervo Cultural – IPAC

A verga foi encontrada em bom estado de conservação, com algumas perdas de suporte e apresenta fragmentos do reboco em algumas partes.



FIG.: Cantaria em pedra com tarja inscrita. Verga da porta principal da edificação.

Esta peça, assim como outras pedras de cantaria e barrotes foram movimentadas com o auxílio de caminhão Munk e levadas para reserva técnica no Passo da Misericórdia.

## **2.2 Elementos Construtivos**

Foram considerados elementos construtivos peças das esquadrias de madeira, pedras de cantaria das cercaduras e barrado, tijolos cerâmicos, telhas cerâmicas, pisos de madeira, piso de ladrilho hidráulico e escada.

Estes elementos resgatados foram registrados em tabela de quantitativos.

### **2.2.1 Madeiras**

#### **2.2.1.1 Esquadrias**

As esquadrias da edificação eram de madeira, algumas com vergas arqueadas e outras com vergas retas. As janelas da fachada do pavimento térreo, apresentavam fechamentos duplos: internamente era fechada por duas folhas cegas voltadas para o interior da edificação; do lado externo duas folhas com venezianas na metade inferior e caixilho e vidro na metade superior, sem bandeiras. No segundo pavimento as esquadrias continham bandeiras e apresentavam fechamento em de duas folhas de caixilhos e vidros transparentes. As janelas laterais apresentavam guilhotinas com caixilhos e vidros transparentes. A porta da fachada principal era feita de madeira almofadada, de uma folha cega. As esquadrias internas eram compostas por bandeiras constituídas de caixilhos e vidros transparentes, fechamento com duas folhas cegas.

Eram as peças encontradas com maior frequência em todos os quadrantes do mapa dos escombros. A grande maioria do material resgatado apresentava muitos danos estruturais. Entretanto, há possibilidade de serem restauradas ou reutilizadas





No primeiro pavimento foi resgatado o piso de assoalho de madeira do Cômodo A (31m<sup>2</sup>), Cômodo C (20m<sup>2</sup>) e Cômodo E (20m<sup>2</sup>). Ao todo foram resgatados 71m<sup>2</sup> de assoalho de madeira no primeiro pavimento.

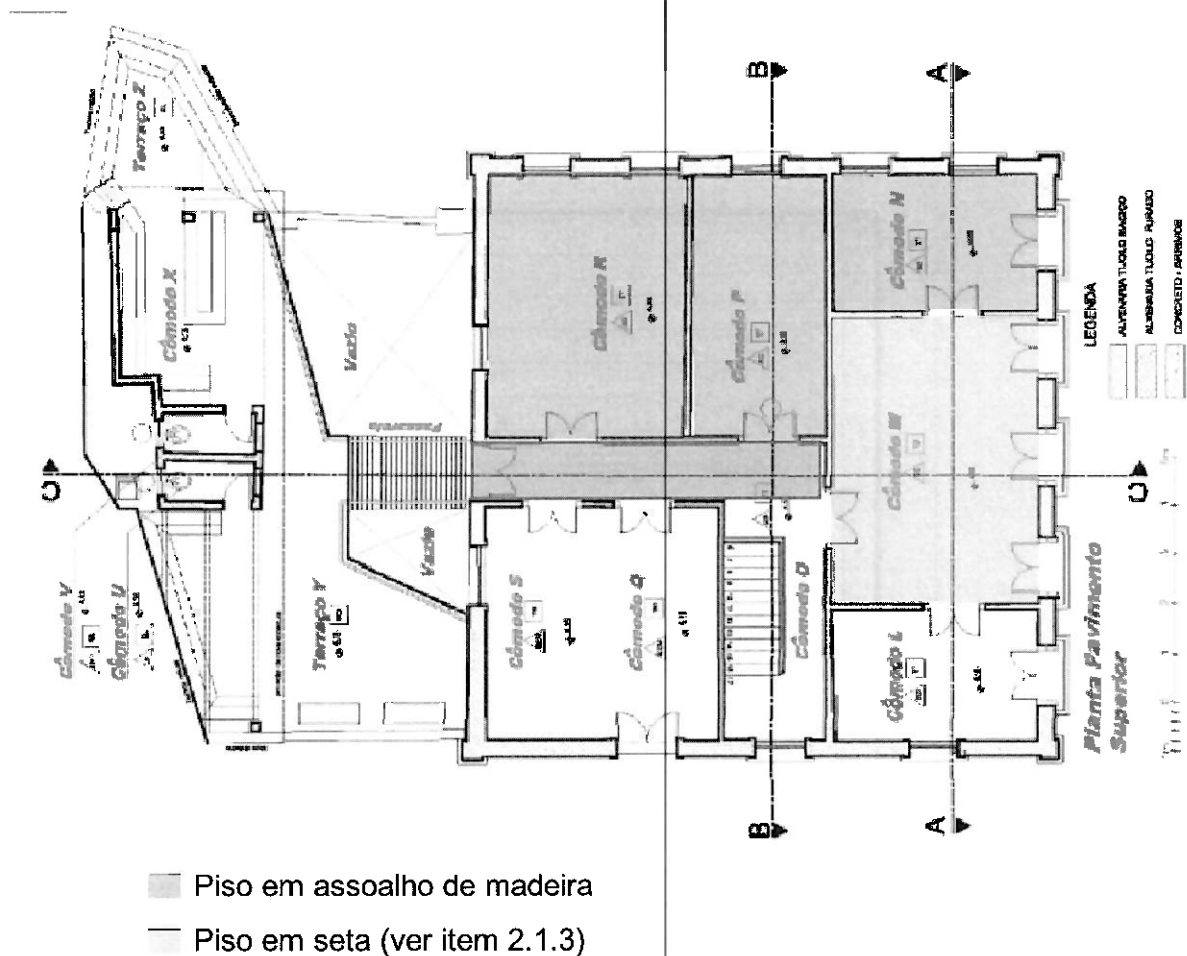


FIG.: Planta do primeiro pavimento com demarcações de piso de assoalho de madeira resgatados.  
 Fonte: Com base no Projeto arquitetônico de restauração do Solar Baeta Neves, PMOP/SMPDU/UEP-Monumenta. 2007. Autoria de Deise Lustosa.

No segundo pavimento foram resgatados o pisos em assoalho de madeira do Cômodo O (8,6m<sup>2</sup>) Cômodo R (21,36m<sup>2</sup>), Cômodo P (14,47m<sup>2</sup>), Cômodo N

(11,43m<sup>2</sup>). Ao todo foram resgatados 56,2 m<sup>2</sup> de pisos em assoalho de madeira no segundo pavimento. O piso do Cômado M é o piso em Seta, no salão principal da edificação e foi tratado com maiores detalhes no *Item 2.1.3* deste documento.

Os pisos do segundo pavimento foram mapeados, e marcados de acordo com código correspondente.

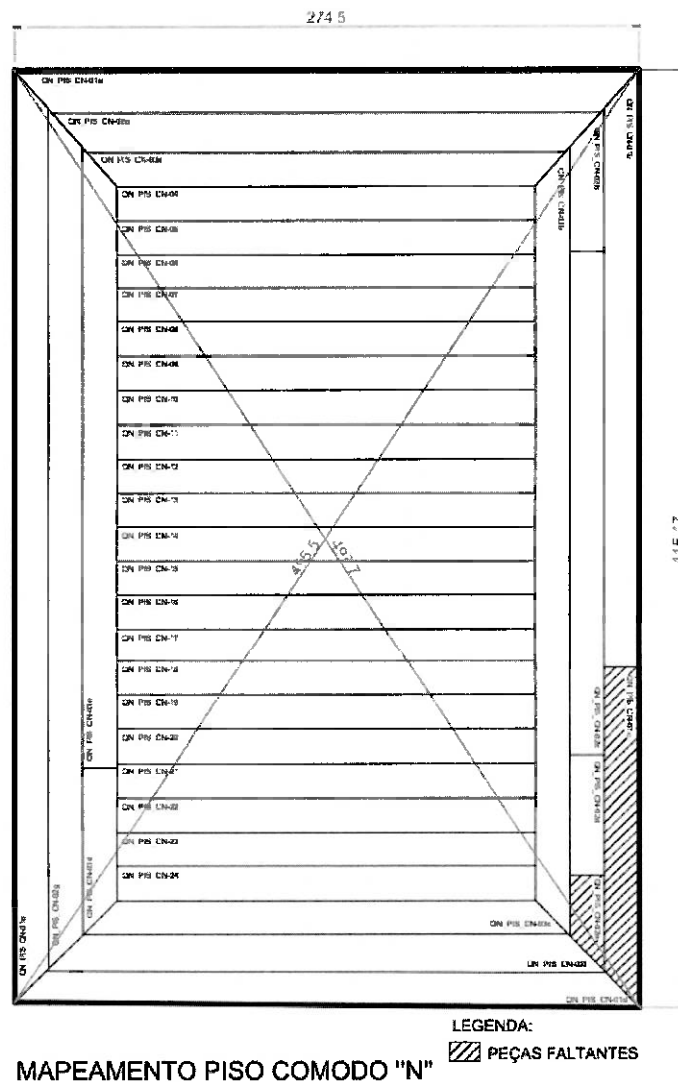


FIG.: Mapeamento do Cômado N

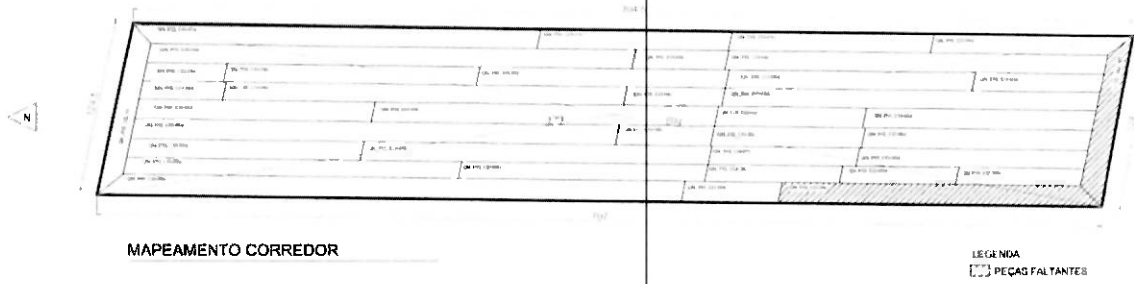


FIG.: Mapeamento cômodo O

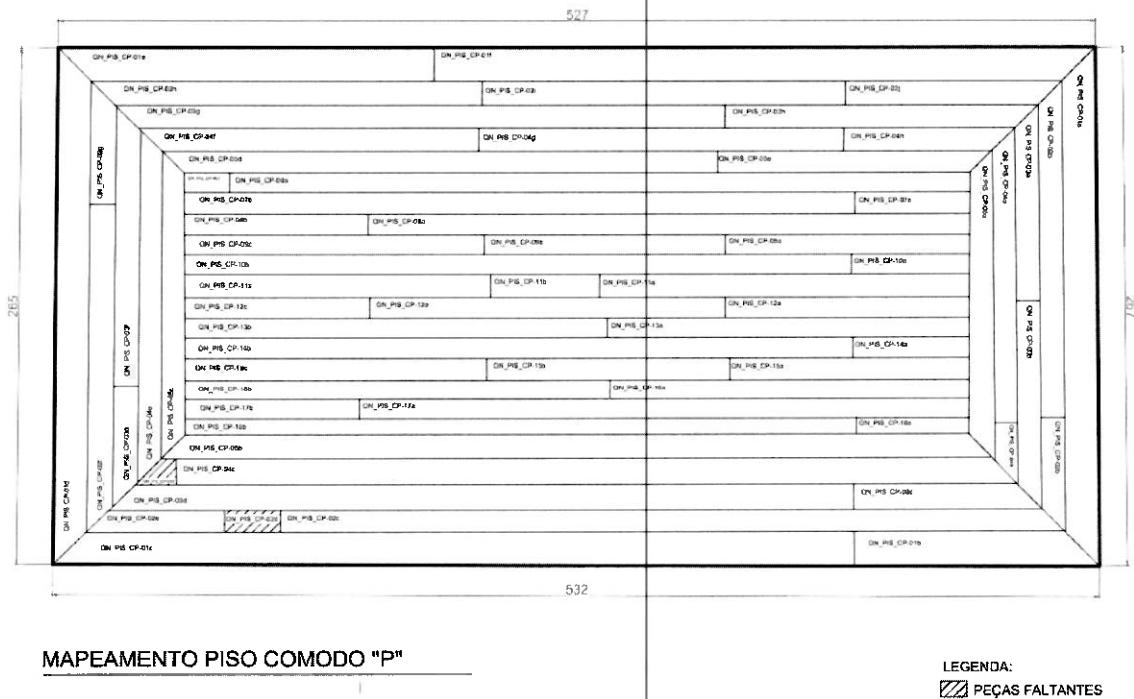
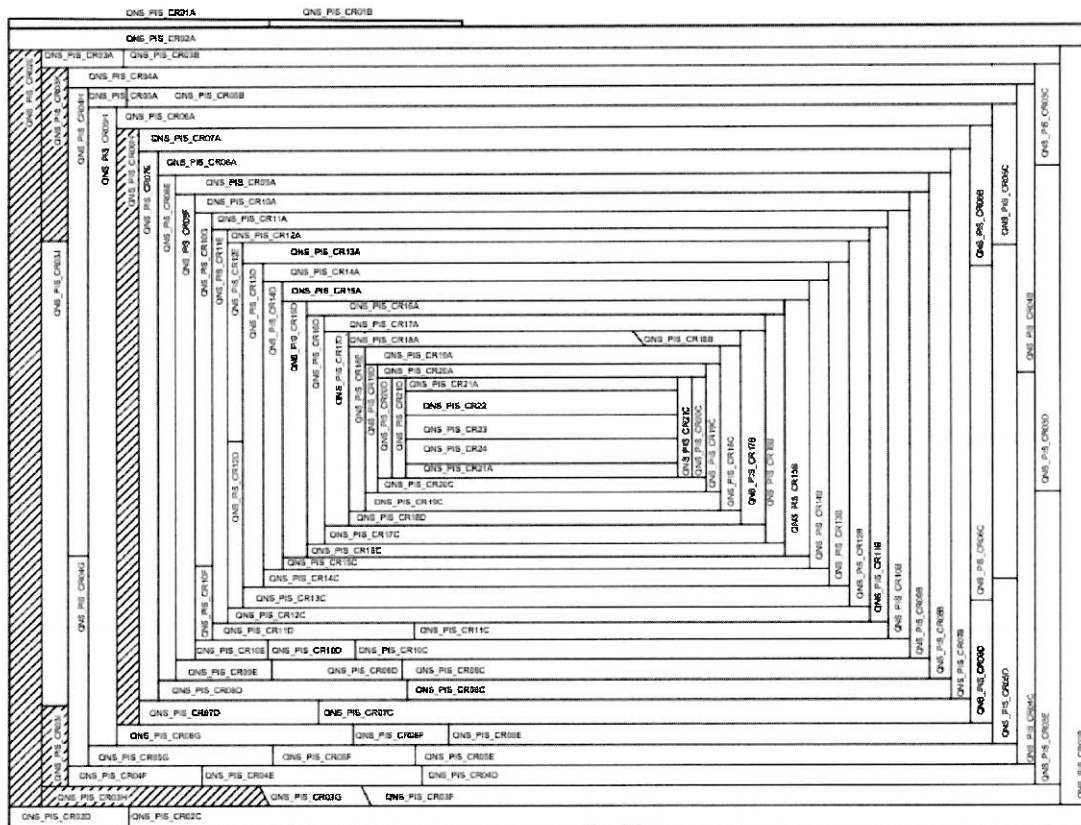


FIG.: Mapeamento Cômado P



MAPEAMENTO PISO COMODO "R"

LEGENDA:  
 PEÇAS FALTANTES

FIG.: Mapeamento Cômado R

### 2.2.1.3 Escada

A escada da edificação é composta por vários elementos: guarda corpo, corrimão, degraus, espelho e estrutura. Foram encontrados sob os escombros e resgatados todos os elementos, independente dos danos apresentados, com

exceção das peças estruturais que não foram identificadas, pois as todos os componentes foram encontrados separados.



FIG.: Detalhe do guarda corpo da escada.

#### 2.2.1.4 Peças estruturais

As principais peças estruturais em madeira encontradas entre os escombros são barrotes que estruturavam os pisos do assoalho. São troncos de árvore, lavrados com machado apenas para nivelar a superfície e muitos deles ainda apresentam partes da casca da árvore. Acredita-se que a maior parte dessas peças estejam em bom estado de conservação e possam ser reutilizadas em obras de restauração e portanto, os barrotes dos pisos e outras peças estruturais em madeira foram numerados e levados para o depósito no Passo da Misericórdia.



FIG.: Algumas peças estruturais de madeira resgatadas.

### 2.2.2 Ladrilhos hidráulicos

Os ladrilhos hidráulicos compunham os pisos da edificação no corredor do primeiro pavimento e áreas molháveis indicados na imagem a seguir. Foram encontrados três padrões de ladrilho decorados nas extensões do “Cômodo B” e um padrão de ladrilho liso no “Cômodo F”.

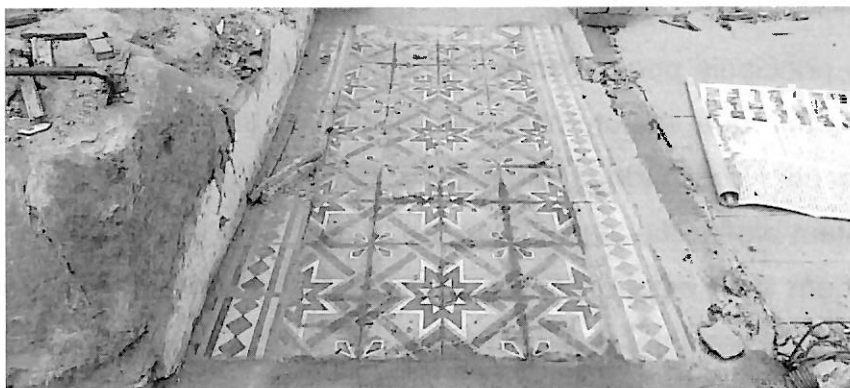


FIG.: Detalhe do corredor de Ladrilho hidráulico encontrado sob os escombros.

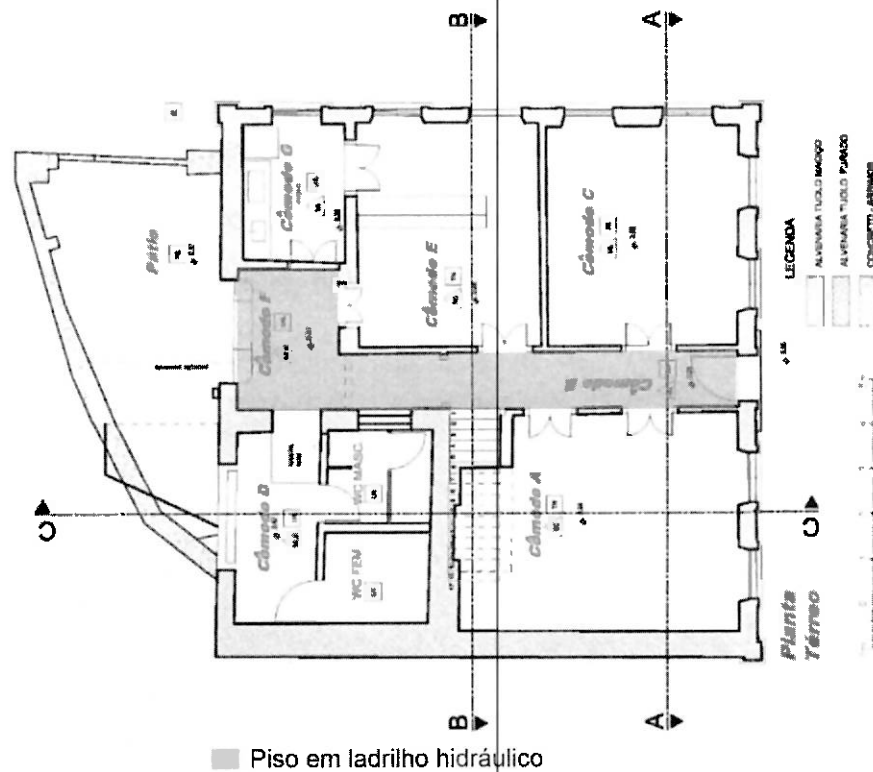


FIG.: Demarcação dos locais onde haviam ladrilhos hidráulicos na edificação.

Fonte: Com base no Projeto arquitetônico de restauração do Solar Baeta Neves, PMOP/SMPDU/UEP-Monumenta. 2007. Autoria de Deise Lustosa.

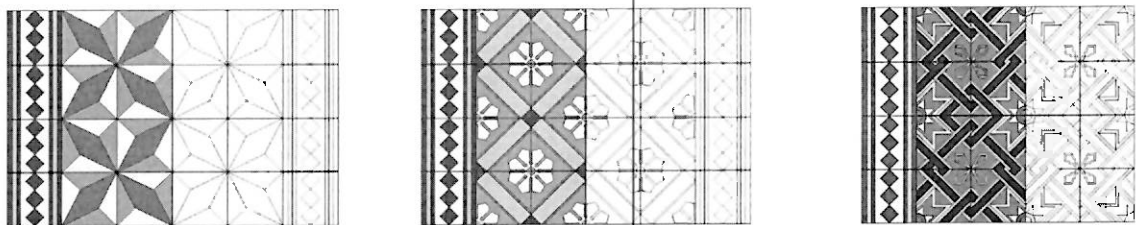


FIG.: Padrões de ladrilhos encontrados sob os escombros.

Fonte: Projeto arquitetônico de restauração do Solar Baeta Neves, PMOP/SMPDU/UEP-Monumenta. 2007 Deise Lustosa

Inicialmente foram retirados e catalogados em ficha 12 ladrilhos hidráulicos que haviam se soltado do contrapiso, depois, optou-se por retirar todos os ladrilhos decorados e então as peças foram contabilizadas em unidades. Ao todo foram resgatadas 204 peças de Ladrilhos hidráulicos decorados alguns em bom estado de conservação e outros fraturados ou com perdas de suporte.

Os ladrilhos hidráulicos foram removidos do local, higienizados, embalados com papelão corrugado e empilhados. Cada embalagem contém quatro ladrilhos hidráulicos.



FIG.: Retirada dos ladrilhos hidráulicos.

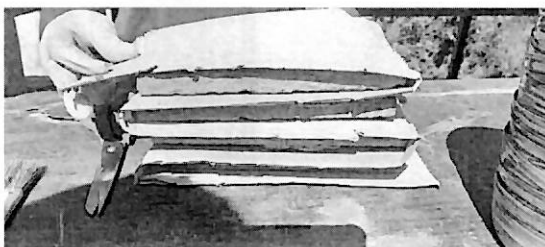


FIG.: Embalagem dos ladrilhos hidráulicos



FIG.: Embalagem dos ladrilhos hidráulicos



### 2.2.3 Pedras de cantaria

As pedras de cantaria encontradas desmontadas sob os escombros faziam parte das cercaduras das esquadrias do primeiro pavimento. Foram levadas para reserva técnica 31 unidades. As peças que foram encontradas ainda montadas compunham os barrados do casarão e foram deixadas no local como base das ruínas do Casarão.

### 2.2.4 Tijolos e telhas cerâmicas

Foram encontrados aproximadamente 3.000 tijolos cerâmicos maciços inteiros da época da construção do casarão. Para a reserva técnica no Passo da Misericórdia, foi levado um pequeno conjunto de 33 tijolos que devem ser guardados como uma amostra da tecnologia construtiva. Os outros tijolos serão doados para projetos sociais de preservação do patrimônio histórico.

## 3 DESCARTES

Os elementos considerados como descarte são peças que não apresentavam possibilidade de recuperação devido à quantidade de dano, ou apresentavam risco de contaminação de outras peças, e também elementos que não apresentavam relevância do ponto de vista histórico, artístico ou construtivo. Todos os descartes foram registrados na ficha de controle de saída de material em anexo (ANEXO04)

## 4 RESULTADOS

Todos os elementos resgatados e levados para a reserva técnica no Passo da Misericórdia estão descritos na tabela a seguir em duas categorias. Elementos artísticos, que acompanha fichas de catalogação em anexo, e elementos construtivos, que são descritos apenas na tabela de quantitativos.

ELEMENTOS CONSTRUTIVOS (não catalogados em ficha)					
TIPO	QUANTIDADE	DIMENSÕES			Referência
		LARGURA(cm)	ALTURA(cm)	PROFUNDIDADE(cm)	
<b>Madeiras</b>					2.2.1
Esquadrias					2.2.1.1
Porta duas folhas reta	7 und.	49	245	3	
Porta duas folhas em arco	2 und.	49	170	3	
Caixilhos em arco	7 und.	dimensões variadas			
Caixilhos retos reto	5 und.	dimensões variadas			
Venesianas em arco	2 und.	49	167	3	
Porta da sacada duas folhas	6 und.	49	214	5	
Almofadas em arco	8 und.	30	75	2	
Vergas	3 und.	125	20	20	
Sobrevergas	3 und.	125	20	2	
Peitoris	3 und.	125	10	15	
Rodapés	3 und.	dimensões variadas			
<b>Pisos</b>					2.2.1.2
Cômodo A	31 m <sup>2</sup>	645	480	3	
Cômodo C	20 m <sup>2</sup>	485	415	3	
Cômodo E	20,5m <sup>2</sup>	511	400	3	
Cômodo N	11,5m <sup>2</sup>	415	275	3	
Cômodo O	8,6m <sup>2</sup>	700	122	3	
Cômodo P	14m <sup>2</sup>	527	267	3	
Cômodo R	21m <sup>2</sup>	531	396	4	
<b>Escada</b>					2.2.1.3
Piso	17 und.	118	30	3	
Espelho	18 und.	118	18	2	
Guarda corpo					
Balaustre	18 und.	93	11,5	2	
Base	2 und.	dimensões variadas			
Corrimão	1 und.	dimensões variadas			
Corrimão da parede	1 und.	encontrado em 4 partes			
Peças Estruturais	28	dimensões variadas			2.2.1.4
Ladrilho hidráulico	204 und.	20	20	2	2.2.2
Pedras de cantaria	31 und.	dimensões variadas			2.2.3
Tijolos cerâmicos	33 und.	20	10	5	2.2.4
Telhas cerâmicas	61 und.	60	30	5,5	2.2.4

<b>ELEMENTOS ARTÍSTICOS (não catalogados em ficha)</b>					
TIPO	QUANTIDADE	DIMENSÕES			Referência
		LARGURA(cm)	ALTURA(cm)	PROFUNDIDADE(cm)	
Madeira					
Forro artesoadado do salão principal	1 unid.	550	30	400	2.1.1
Cariátides	4 unid.	40	110	25	2.1.2
Piso em seta	23,4m <sup>2</sup>	577	406	5	2.1.3
Estuques					2.1.4
Figuras humanas	9 unid.	36	45	25	
Rocalhas	20 unid.	40	20	10	
Forjaria					2.1.5
Gradis em ferro fundido	4 unid.	150	110	30	
Cantaria					2.1.6
Verga da porta principal	1 unid.	200	55	30	


Esta tabela segue como anexo a este documento com campo de assinatura distinto do relatório (ANEXO 1).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho foi concluído com sucesso. Os elementos construtivos e artísticos resgatados encontram-se acondicionados no Passo da Misericórdia em Ouro Preto. Todos os elementos artísticos resgatados necessitam de intervenções de conservação e restauro adequados. Não é recomendado que estes elementos fiquem acondicionados neste local por muito tempo devido a sua fragilidade portanto, deve se tomar providência para que estas restaurações ocorram o mais rápido possível.

Quanto aos elementos construtivos resgatados, cabe à Prefeitura Municipal de Ouro Preto a definição da melhor destinação deste material. Podem ser doadas para projetos sociais ou instituição de ensino e também tem potencial de serem expostas como exemplar de tecnologia construtiva do Casarão Baeta Neves, depois de receberem tratamento adequado para este fim.

Foram encontrados também aproximadamente 70m<sup>3</sup> de arquivos em suporte de papel. São documentos considerados "arquivo morto" da Prefeitura Municipal de

	<p><b>RELATORIO FINAL</b></p> <p>16/05 a 17/08/2022</p> <p>RESGATE E RECUPERAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTISTICOS DO SOLAR BAETA NEVES</p> <p>Setor: Restauro / arquitetura</p>
---	---

Ouro Preto e deveriam ser buscados por suas secretarias correspondentes pois não havia estrutura no canteiro de obras para realizar o acondicionamento adequado. Porém não haviam mais cômodos definidos no casarão e tornou-se impossível identificar e separar os arquivos por secretaria. Ficou sob a responsabilidade da Prefeitura a retirada dos arquivos do canteiro de obras.

## **REFERÊNCIAS**


ATAÍDES, Guilherme I. Nunes; SANTO, Mauro A. do Espírito. Inventário de Proteção do Acervo Cultural – IPAC. PMOP, Ouro Preto, p. 426 - 449, 2010.

NOLASCO, Ney Ribeiro. Planejamento do resgate e salvaguarda dos elementos construtivos do solar baeta neves – Ouro Preto, MG, 2022.

LUSTOSA. Deise Cavalcanti. Projeto arquitetônico de restauração do Solar Baeta Neves, PMOP/SMPDU/UEP-Monumenta.2007

PROJETO e execução de resgate e salvamento arqueológico. **Ecossis**, 2022. Disponível em: <https://ecossis.com/consultoria-ambiental/resgate-e-salvamento-arqueologico/>. Acesso em Maio de 2022.

ÁVILA, Affonso; GONTIJO, João Marcos Machado Machado; MACHADO, Reinaldo Guedes. Barroco mineiro glossário de arquitetura e ornamentação. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro. Centro de Estudos Culturais, 1996.

	<b>RELATORIO FINAL</b>	
	16/05 a 17/08/2022	
	RESGATE E RECUPERAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTISTICOS DO SOLAR BAETA NEVES	
	Setor: Restauro / arquitetura	

<b>RESPONSÁVEIS TÉCNICOS (GERMEC)</b>		
<b>Patricia Carolina G. Reis</b> (Restauradora)	Assinatura:	Data:
<b>Raquel L. Costa</b> (Restauradora)	Assinatura:	Data:
<b>Gherbe C. Gonçalves</b> (Coordenador)	Assinatura:	Data:

<b>Protocolo para entrega ao Cliente</b>		
<b>Secretaria de Cultura</b> Nome:	Assinatura:	Data:
<b>Responsável pelo Transporte</b> Nome:	Assinatura:	Data:

## **SOLAR BAETA NEVES**

### **PLANEJAMENTO DO RESGATE E SALVAGUARDA DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DO SOLAR BAETA NEVES – OURO PRETO, MG.**



Imagem 1 – Fachada principal do Solar Baeta Neves. Autos: Guilherme I. Nunes Ataídes.

### **COMISSÃO DE RESGATE DAS PEÇAS DO SOLAR BAETA NEVES**

**Ouro Preto**

**Março/2022**

## **SOLAR BAETA NEVES**

### **PLANEJAMENTO DO RESGATE E SALVAGUARDA DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DO SOLAR BAETA NEVES – OURO PRETO, MG.**

#### **1- INTRODUÇÃO**

Este documento tem o objetivo de obter a autorização da Prefeitura Municipal de Ouro Preto (PMOP) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), para proceder o resgate dos elementos construtivos do Solar Baeta Neves, que sofreu desabamento no dia 13 de janeiro de 2022, devido ao deslizamento de terra do Morro da Forca, conforme descrito a seguir.

O principal objetivo do resgate das peças do Solar Baeta Neves é recuperar parte da memória arquitetônica que a edificação detinha, além de ser uma forma de respeito ao patrimônio histórico e artístico que ele representava na comunidade e mostrar para as gerações que devemos sempre cuidar adequadamente do nosso patrimônio. As peças resgatadas poderão compor instrumentos para ações de educação patrimonial, artefatos de estudos e até mesmo remontagem de trechos construtivos para servir de referência daquilo que a edificação foi um dia.

O Solar Baeta Neves era uma edificação inventariada, construída pela família Baeta Neves no final do Século XIX e início do XX, de propriedade da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, sobrado de dois pavimentos, com área construída total de aproximadamente 290m<sup>2</sup>, localizado a Rua Diogo de Vasconcelos, número 345, bairro Pilar, Ouro Preto, Minas Gerais.

A edificação representava um importante elemento na paisagem urbana da Imperial Cidade de Ouro Preto. O deslocamento e a expansão da cidade para a área da Estação se deram com a inauguração da linha férrea que ligava a capital da Província ao Rio de Janeiro, em 1889, estabelecendo novas perspectivas de ocupação do espaço urbano.

A edificação apresentava os seguintes instrumentos de proteção legal:

- Imóvel inserido no Núcleo Histórico de Ouro Preto legalmente protegido pelo Decreto nº 13, de 19 de setembro de 1931 e ratificado pelo Decreto nº 2.239, de 14 de janeiro de 2010 (Tombamento municipal);
- Imóvel inserido na Zona de Proteção Especial (ZPE) nos termos das Leis Complementares Nº 29 e Nº 30, respectivamente Plano Diretor e Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do solo, ambas de 28 de dezembro de 2006;
- Inserido no perímetro de tombamento federal.

Os sistemas construtivos que compunham da edificação, basicamente, eram:

As fundações deveriam ser em sapatas corridas, em alvenaria de pedra quartzito, conforme podia ser visto no embasamento aflorado no trecho da fachada principal da lateral esquerda. O baldrame aparente também era em pedra quartzito.



As paredes da edificação eram em alvenaria de tijolos cerâmicos maciços, revestidas com argamassa mista e pintadas com tintas PVA. As paredes externas e uma interna são mais grossas, algumas chegando a 50cm de espessura e, portanto, são entendidas como estruturais. Nas fachadas laterais e principal os vãos das janelas eram emoldurados com argamassas pintadas na cor azul e as vergas, contravergas e sobrevergas existiam ornamentos em estuques, pintados na cor branca, exceto aquelas do pavimento térreo da fachada principal, onde as ombreiras, vergas e contravergas eram em cantarias.

Os pisos nas áreas molháveis do pavimento térreo eram cerâmicos; no corredor era com ladrilho hidráulico e nos outros cômodos eram assoalhados. O piso do salão principal do pavimento superior era de madeiras recortadas na forma de setas, de cores claras e escuras, assentadas de forma concêntrica, com irradiações circulares partindo do meio do cômodo, formando desenho ao modo de parquet; os outros pisos deste pavimento eram assoalhados. A escada interna era com estruturas, pisos e espelhos de madeira, assim como o corrimão e o guarda-corpo, com seus balaústres planos recortados.

As esquadrias eram de madeira, com vergas arqueadas e algumas com bandeiras e outras sem. Os vãos existentes no pavimento térreo da fachada principal eram emoldurados em cantaria e no superior eram argamassados, contendo figuras decorativas em estuques acima das vergas. Os quatro vãos de janelas do pavimento térreo apresentavam fechamentos duplos, sendo de duas folhas cegas voltadas para o interior da edificação e, para o lado externo, de duas folhas, com venezianas na metade inferior e caixilho e vidro na metade superior, sem bandeiras. No segundo pavimento os cinco vãos eram rasgados, com parapeitos sacados com grades metálicas, apoiadas em bacias (soleiras-sacadas) em cantaria, com fechamento com esquadrias de madeira, de duas folhas constituídas de caixilhos e vidros transparentes, contendo bandeiras também feitas com caixilhos e vidros. Os vãos das fachadas laterais eram emoldurados com argamassas pintadas na cor azul e seus fechamentos eram com as esquadrias de madeira, feitas com guilhotinas com caixilhos e vidros transparentes. A porta da fachada principal era centrada, feita de madeira almofadada, de uma folha cega, pintada na cor azul e a portada em cantaria. As portas internas eram com bandeiras constituídas de caixilhos e vidros transparentes, fechamento com duas folhas cegas, com almofadas baixas e pintadas na cor azul.

Os forros eram planos, de madeira, tipo saia e camisa, emoldurados com cimalthas, tudo pintado na cor branca, exceto no salão principal do segundo pavimento que era plano, artesoadado, constituído por painéis com figuras de altos relevos octogonais e baixos relevos quadrangulares, todas com arestas emolduradas, contendo peças entalhadas circulares em seus centros, todo ele envernizado. Nos encontros deste forro com as paredes existiam cimalthas emolduradas de madeira e nos quatro cantos existiam consolos de madeira, esculpidos formando desenhos de palmas, rocalhas e rosto humano.

A cobertura da edificação era constituída de três águas, com uma tacaniça voltada para a frente e duas águas mestras para as laterais, com inclinação de 30%, com cumeeira perpendicular à fachada principal, com estrutura e engradamento de madeira, coberta com manta aluminizada e telhas cerâmicas tipo capa e bica. Sobre os beirais planos nas laterais e na frente os telhados eram arrematados com galbos e as cimalthas eram em alvenaria, arrematadas em estuques e pintadas na cor branca, assemelhadas a um entablamento clássico. Sob os beirais inclinados nos fundos da edificação existia uma

empena, feita em alvenaria de tijolos cerâmicos, rebocada com argamassa mista e pintada na cor branca.

A fachada principal, que era alinhada ao passeio, continha elementos em cantaria no trecho do pavimento térreo e chegando ao nível do piso do segundo pavimento, como os dois cunhais (pedestais, fustes e capitéis), o trecho inferior da parede com cerca de 60cm, como um barrado, as ombreiras, vergas e contravergas das janelas, as ombreiras, verga e soleira de porta principal, a madre e as bacias das janelas de peitoris sacados do pavimento superior. As ombreiras da porta principal continham socos retos e altos e os cunhais da edificação, no trecho do segundo pavimento, eram em alvenaria, rebocados e pintados na cor azul.

A divisão interna da edificação era assim organizada: - o 1º pavimento era constituído de 03 salas, 01 cozinha, 01 banheiro (com divisões para masculino e feminino), 01 hall, 01 corredor e escada; - o 2º pavimento era constituído de 06 salas, hall e circulação.

A edificação, mesmo não sendo “colonial”, era singular sua inserção na arquitetura da cidade. Era de fácil identificação, compunha o espaço urbano de maneira harmoniosa e servia de referência para os moradores e visitantes da cidade. A seguir, um trecho do Inventário de Proteção do Acervo Cultural, realizado pela PMOP em 2010.

“Contemporânea ao período de introdução do caminho férreo, o Solar Baeta Neves apresenta características específicas da arquitetura eclética, utilizados com frequência no período entre os séculos XIX e XX. Repetindo os partidos e a volumetria dos sobrados encontrados na colonial Vila Rica, a edificação é formada por volume cúbico e telhado piramidal, modelo repetido dos antigos solares...”

O local onde se encontram os escombros do Solar Baeta Neves não é classificado como sítio arqueológico e tão pouco os elementos construtivos da edificação são caracterizados como elementos arqueológicos, mas a proposta aqui apresentada irá tratar as peças como tal, visando a proteção integral das mesmas, com resgate, identificação, caracterização, mapeamento de localização de cada peça, mapeamento de arranjos entre elas, transporte, limpeza básica e acautelamento.

A proposta aqui apresentada visa o resgate das peças que apresentarem algum valor histórico e artístico, como elementos em cantaria, em forjaria, esquadrias de madeira, pisos e forros de madeira, ladrilhos hidráulicos, peças em estuques, peças estruturais de madeira e alguns exemplares de tijolos e telhas cerâmica que estiverem íntegros. Alguns fragmentos de revestimentos de paredes deverão ser também resgatados para possibilitar abertura de janelas de prospecções da pintura da edificação. Desta forma não serão resgatados tijolos e telhas danificados, caibros e ripas quebradas, a lona aluminizada da cobertura, pedaços de concreto e de argamassas sem identificação. Também não está previsto o resgate dos elementos construtivos do anexo que existiam nos fundos do casarão.

As fundações da edificação não serão objetos de resgate nas ações aqui previstas. Elas serão mantidas no local conforme se encontram atualmente, para servir de marco histórico da tragédia ali ocorrida. Também não está previsto neste momento o levantamento arqueológico no terreno abaixo da edificação e seu entorno. Nenhum tipo

de escavação será realizado no terreno natural local, nem mesmo para uma simples abertura de cava para fixação de mourões de cerca.

Enquanto existir risco de queda de porções da encosta sobre os escombros do casarão, não será possível realizar o resgate dos elementos construtivos existentes no local, pois esta condição leva risco de vida a todos que forem trabalhar no local. Desta forma, a ação de resgate somente ocorrerá após a autorização desta atividade pela Defesa Civil Municipal e dos órgãos de patrimônio do município e do IPHAN.

Foi solicitado e executado o cercamento de todo espaço entorno do casarão e uma proteção com cobertura provisória flexível de boa resistência, para proteger o que restou da edificação.

A remoção da terra que se deslizou do Morro da Forca e o desmonte da encosta, com remoção dos trechos mais íngremes, que ameaçam cair sobre o que restou do casarão, já estão sendo executados por empreiteira contratada pela prefeitura municipal de Ouro Preto e esta atividade está sendo acompanhada e orientada para que não ocorram novos deslizamentos sobre o casarão e que as máquinas não atinjam nenhuma parte daquilo que restou da edificação.

Todo o procedimento de resgate das peças do Solar Baeta Neves será devidamente registrado em meio físico e digital, para socialização dos conhecimentos adquiridos no processo, a partir dos estudos e atividades realizadas na área, com o objetivo de atingir diversos segmentos da sociedade, como o acadêmico, o científico, o cultural, o comunitário e o econômico.

Parte do tapume cego existente no local será substituído por tapume vazado, constituído por telas metálicas, o que irá possibilitar a visualização de todas as ações em andamento no local e o acompanhamento do resgate, por todos os interessados. Serão agendadas visitas ao local, com acompanhamento técnico, para que todos os interessados possam receber as explicações dos procedimentos adotados pela equipe. Caso uma pessoa queira apresentar alguma reclamação, denúncia ou sugestão, ela poderá fazê-la verbalmente ou por escrito no "Livro de Reclamações", o qual será parte integrante do procedimento de controle do resgate. As reclamações e denúncias verbais deverão ser esclarecidas imediatamente a quem as fizeram e aquelas feitas por escrito deverão ser respondidas em, no máximo, dois dias úteis.

## **2- FORMAÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO**

Composição da equipe:

- 01 Responsável Técnico (arquiteto ou engenheiro, ambos com experiência comprovada em atividades técnicas em sítios arqueológicos);
- 01 Arqueólogo(a) com experiência comprovada em resgate de peças arqueológicas (não residente);
- 01 Técnico(a) de Segurança do Trabalho;
- 01 Fotógrafo(a) profissional;
- 01 Técnico(a) em Conservação e Restauro de nível superior;
- 01 Carpinteiro(a) profissional;
- 10 Trabalhadores para o resgate das peças (será dada preferência para estudantes de arquitetura da UFOP, do curso superior de restauração do IFMG,

do curso técnico de restauração da FAOP e do curso de qualificação em restauro da EOTM).

A mudança de profissionais durante o resgate das peças poderá ocorrer, mas o novo profissional a integrar a equipe deverá ser habilitado conforme aquele que saiu, ter qualificado igual ou superior a ele e passar pelos mesmos treinamentos que a equipe passou no início dos procedimentos.

Para a realização dos trabalhos de resgate, toda equipe passará por treinamentos antes do início das atividades, como: segurança do trabalho, procedimentos de trabalho em área de risco, procedimentos de trabalho para o resgate das peças, procedimento de trabalho de registro das peças no sistema e outros (veja mais detalhes no item 3).

A equipe deverá ter um escritório de trabalho, com computadores, que deverá ficar no Parque Metalúrgico da UFOP, local próximo do Solar Baeta Neves, que servirá de base para a equipe se reunir, realizar os trabalhos administrativos do resgate, treinamentos, ponto de início e fim de expediente, local de descanso, guarda de ferramenta e objetos pessoais, etc.

### **3- METODOLOGIAS DE TRABALHO**

Mesmo os elementos construtivos do Solar Baeta Neves não constituindo bens arqueológicos, eles serão resgatados com alguns princípios da arqueologia, para preservar ao máximo suas condições, para não ocorrerem mais perdas e danos e, principalmente, como forma de respeito ao patrimônio arquitetônico que eles representam.

Não serão necessários procedimentos de escavações, mas sim de remoção de terra solta que caíram sobre a construção. Os materiais de construção integralmente danificados e aqueles de pouco valor artístico, como telhas, tijolos, pedaços de concreto, ripas e caibros de madeira serrada, serão recolhidos e depositados em um espaço apropriado dentro do canteiro de obra e posteriormente descartados.

Deverá ser montada uma cobertura provisória sobre toda área de soterramento do casarão, feita com estrutura metálica e lona de poliéster, sem se apoiar nos escombros, para não provocar mais danos nas peças a serem resgatadas e sem cavar o terreno natural do local. Uma outra tenda menor, de 5m x 5m deverá também ser montada ao lado dos escombros, dentro do canteiro de obras, para servir de entreposto de trabalho no processo de resgate das peças.

O tempo previsto para a realização de todo serviço é de 03 (três) meses, sendo uma semana para os preparativos, 09 (nove) semanas para os resgates e mais 02 (duas) semanas para a conclusão dos trabalhos. O horário de trabalho da equipe será das 08:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta feira, exceto feriados.

Antes do início dos trabalhos de resgate das peças do casarão a equipe irá trabalhar uma semana no escritório, procedendo os preparativos e planejamento das atividades, com a elaboração do "mapa dos escombros", da "metodologia de trabalho", do "cronograma de trabalho", dentre outros. Também serão feitos treinamentos e capacitações, tais como:

- Treinamentos de segurança do trabalho e operacional;

- Estudo da história, da arquitetura e dos sistemas construtivos do Solar Baeta Neves, para conhecerem o objeto que irão trabalhar;
- Organização e preparação dos procedimentos de registro das peças no sistema;
- Treinamento de resgate e limpeza básica das peças, a ser ministrado por arqueólogo(a);
- Treinamento para identificação, numeração, mapeamento e catalogação das peças;
- Organização dos espaços para limpeza e guarda das peças.

A segurança dos profissionais que irão trabalhar no resgate das peças será a condição básica e indispensável para o trabalho e, qualquer fato que altere esta condição, provocará a interrupção imediata dos trabalhos. Um profissional de segurança irá trabalhar todo o tempo em que estiver sem feito os resgates, acompanhando todas as ações, atento às alterações de estabilidade da encosta do Morro da Forca, fazendo os treinamentos de todos os envolvidos para posturas adequadas e correto uso dos EPIs, contribuindo também para que o resgate das peças ocorra com segurança e sem provocar danos nas mesmas.

O procedimento de registro das peças resgatadas irá envolver: a identificação e caracterização das peças, o mapeamento das posições das peças no local de resgate, a enumeração das peças, o mapeamento de peças que se encaixam, o registro fotográfico, a filmagens de momentos específicos, o fichamento de cada peça gravado no sistema digital específico e na elaboração dos relatórios diários e final.

Procedimento de resgate:

- Os materiais “sem valor” histórico e artísticos (como telhas e tijolos cerâmicos quebrados, pedaços de concreto sem identificação, ripas, caibros, manta aluminizada de cobertura, uma viga metálica do telhado) serão removidas do local e depositadas em um local dentro da área fechada com tapume. Estes materiais serão posteriormente descartados, após a vistoria para verificação da inexistência de peças de valor histórico e artístico e a devida autorização, por escrito, do IPHAN;
- As peças soltas depositadas no entorno dos escombros serão as primeiras a serem resgatadas;
- A primeira condição de resgate de uma peça é ela estar solta, ou seja, a sua retirada dos escombros não poderá causar qualquer tipo de dano nela própria e nem em outras adjacentes. Ela não poderá ser “arrancada” quando ele estiver presa nos escombros;
- As peças que se encaixam umas às outras receberão numerações, indicando seus encaixes, posições e arranjos, para que possam ser unidas novamente quando necessário. As peças de madeira presas umas às outras com pregos deverão ter estes pregos cortados para se soltarem, quando possível, sem danificar as peças;
- As peças depositadas na porção superior dos escombros serão as seguintes a serem resgatadas. Para isto, serão montadas passarelas para que o trânsito de pessoas sobre os escombros não provoque danos nas peças abaixo existentes;
- Durante o resgate, todas as peças serão identificadas, enumeradas, registradas nos mapas e catalogadas em fichas que serão transferidas para o sistema digital de registro do casarão;

- Cada peça retirada dos escombros passará por limpeza básica e transportada para um local de armazenamento temporário, situado no Parque Metalúrgico da UFOP;
- Com a retirada das peças posicionadas na porção superior dos escombros, as peças abaixo (mais soterradas) ficarão livres para serem resgatadas;
- Qualquer alteração desta proposta aqui apresentada deverá ser submetida a aprovação do IPHAN antes da sua operacionalização.

Parametrização do estado de degradação das peças a serem resgatadas:

- FORJARIA – As peças metálicas (gradil) que compunham as sacadas do pavimento superior serão integralmente resgatadas, independente do grau dos danos nelas ocorridos;
- ESTUQUES – As peças inteiras ou parcialmente danificadas e trechos íntegros destes elementos serão resgatados. Trechos quebrados em mais de 20 partes, cujos pedaços se apresentam disformes e sem possibilidade de remontagem e consolidação, serão descartados. Eventualmente, dependendo das condições das fraturas existentes, a técnica de consolidação de fragmentos usando gesso, poderá ser empregada para o regate da peça;
- CANTARIAS – As peças inteiras ou parcialmente danificadas e aquelas cujas faces externas estejam identificáveis e parcialmente íntegras (dividida em no máximo 20 pedaços), deverão ser resgatadas, mesmo que seus trechos restantes estejam totalmente desintegrados, ou seja, quando as faces externas e visíveis destas peças forem identificáveis, elas deverão também serem resgatadas para futura análise, para verificação da possibilidade ou não de restauro parcial. Trechos íntegros ou parcialmente danificados de peças em cantarias também serão resgatados. Eventualmente, dependendo das condições das fraturas existentes, a técnica de consolidação de fragmentos usando gesso, poderá ser empregada para o regate da peça;
- ESQUADRIAS – Todas as portas e janelas que compunham a edificação serão resgatadas, independente dos danos nelas ocorridos;
- FERRAGENS DAS ESQUADRIAS – Deverão ser 100% resgatadas, independente dos danos nelas ocorridas;
- LADRILHOS HIDRÁULICOS – As peças inteiras ou pouco danificadas e aquelas quebradas, contendo no máximo 5 pedaços, serão resgatadas;
- FORROS SAIA E CAMISA – As tábuas dos forros que estiverem íntegras ou com danos superficiais e aquelas com até 50% de danos estruturais serão resgatadas;
- FORRO ARTESOADO – Todos os painéis deste forro serão resgatados, independente do grau de degradação neles ocorridos. Também serão resgatados integralmente os quatro consoles entalhados em madeira que existiam nas extremidades deste forro;
- PISOS – As tábuas que estiverem íntegras ou com danos superficiais e aquelas com até 50% de danos estruturais serão resgatadas;
- ESCADA – Os espelhos e pisos que estiverem íntegros ou com danos superficiais serão resgatados. O guarda-corpo e corrimão se estiverem íntegros ou com danos superficiais e aqueles com até 50% de danos estruturais serão também resgatados;

- ESTRUTURAS DE MADEIRA (inclusive barrotes dos pisos e dos forros e as peças do telhado) – As peças que estiverem íntegras ou com danos superficiais e aquelas com até 50% de danos estruturais serão resgatadas;
- CIMALHAS (internas e externas) – As peças que estiverem íntegras ou com danos superficiais e aquelas com até 50% de danos estruturais serão resgatadas;
- PISOS CERÂMICOS – Não serão resgatados;
- PEÇAS SANITÁRIAS – Não serão resgatadas;
- FUNDAÇÕES – Não serão resgatadas.

A limpeza básica das peças consiste da remoção de sujidades superficiais (poeira e barros) depositadas sobre elas, com uso de trinças e pinceis de cerdas macias e eventualmente uso de água limpa natural sem pressão em peças de cantaria e forjaria, sem provocar qualquer tipo de dano. Os pregos fixados nas madeiras serão mantidos como estiverem, exceto aqueles que unem duas ou mais peças, os quais serão cortados com uso de serra (cegueta), sem provocar danos nas peças de madeira. Duas tendas deverão ser montadas: uma dentro do espaço cercado pelo tapume, para que os profissionais realizem os primeiros trabalhos nas peças, como a limpeza básica e registros; e outra cobrindo todos os escombros (sem se apoiar sobre eles), como uma cobertura provisória, para proteger as peças do casarão.

O transporte das peças resgatadas dos escombros será imediato, após suas limpezas básicas, levando-as direto para o local de armazenamento temporário, situado no Parque Metalúrgico da UFOP. Para serem transportadas, todas as peças deverão ser acondicionadas em caixas de proteção específicas, para impedir danos durante o transporte. As peças leves poderão ser transportadas a pé por dois ou mais profissionais, dependendo do peso de cada uma. Elas também poderão ser transportadas por carrinho de mão (de 04 pneus de ar) e as peças pesadas deverão ser transportadas por caminhonete ou caminhão, conforme cada caso.

As peças ou elementos que apresentarem “degradações irreparáveis” (não passíveis de restauração) e aquelas sem “valor artístico” serão inicialmente depositadas em um local dentro do espaço com tapume e depois descartadas em caçambas, que serão encaminhadas para um aterro, após análise do IPHAN. Os móveis e outros objetos não pertencentes aos sistemas construtivos da edificação, que se encontravam dentro da edificação no momento do desabamento, serão resgatados e devolvidos à PMOP.

#### OBSERVAÇÕES:

- I- São consideradas peças com “degradações irreparáveis” aquelas que se encontrarem degradadas de tal forma que não seja possível sua reconstituição através da união das partes que se desprenderam, onde cada pedaço possa ser unido ao outro, exatamente como estava no local original;
- II- São consideradas peças sem “valor artístico” aquelas que foram produzidas “industrialmente” ou com procedimento industrial, como telhas e tijolos cerâmicos, ripas e caibros serrados, mantas aluminizadas, vigas metálicas, pedaços de concreto e de argamassas sem identificação de formatos artísticos e de suas posições na edificação;

Acondicionamento – todas as peças resgatadas diariamente passarão primeiro por uma sala de armazenamento temporário, para um complemento de limpeza básica (caso necessário), passarão por procedimento de controle de registro e algumas receberão acondicionamento apropriado e duradouro, em caixas de proteções específicas (conforme sua fragilidade e importância artística), e somente depois serão encaminhadas para um depósito arejado e protegido, existente no Parque Metalúrgico da UFOP, onde ficarão à disposição da PMOP e autoridades. As especificações das caixas de proteções, dos procedimentos e dos critérios dos acondicionamentos das peças serão elaboradas pela equipe de trabalho (principalmente pelo(a) arqueólogo(a) e pelo(a) técnico(a) em conservação e restauro) e submetidas a aprovação do IPHAN, antes da sua execução. Desta forma, as condições de cada peça serão determinantes para projetar a melhor maneira de acondicioná-la e protegê-la. Consideramos que este método é melhor que aquele usar procedimento único para todas as peças.

Ao final dos resgates das peças, os profissionais irão concluir os registros no sistema e irão elaborar o relatório final, para conclusão dos trabalhos. Assim, todos os arquivos de registro das peças (físico e digital) e os relatórios diários e final serão entregues à PMOP e, a partir deste instante, a prefeitura de Ouro Preto assumirá total responsabilidade pela guarda e proteção das peças.

A empresa ou instituição que for realizar o resgate das peças do Solar Baeta Neves, conforme seleção a ser realizada pela PMOP, deverá apresentar ao IPHAN os currículos dos profissionais responsáveis pelos procedimentos [arqueólogo(a), arquiteto(a), engenheiro(a) e restaurador(a)] antes do início das atividades, para submeter a sua aprovação.

Caso, durante a realização dos trabalhos de resgate das peças do Solar Baeta Neves ocorrerem imprevistos ou aparecimento de questões técnicas que fogem ao estabelecido neste documento ou ainda, surgirem dúvidas sobre os procedimentos aqui estabelecidos, o Escritório Técnico do IPHAN em Ouro Preto deverá ser imediatamente acionado, para discussões e esclarecimentos necessários.

#### **4- EDUCAÇÃO PATRIMONIAL**

Algumas ações destinadas à Educação Patrimonial estão sendo planejadas pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto, como:

- a) Fazer um vídeo educativo mostrando a história do Solar Baeta Neves, para ser disponibilizado para as escolas do município apresentarem em ações de Educação Patrimonial;
- b) Ao final dos trabalhos de resgate, a equipe irá realizar uma audiência pública, para apresentar os resultados atingidos durante o processo;
- c) Organizar uma exposição pública de algumas peças resgatadas do Solar, mostrando-as ao lado de imagens do casarão onde se pode identificar as peças nas suas posições originais;
- d) Restaurar as peças de cantaria, forjaria, carpintaria, marcenaria, estuques, ladrilho hidráulico e outras, que sejam passíveis de restauração. Esta ação só poderá ser realizada após aprovação na PMOP e no IPHAN dos projetos de restaurações específicos dos elementos, elaborados por profissionais habilitados, com experiência e obedecendo as metodologias recomendadas pelos órgãos de patrimônio;



- e) Realizar estudos e debates com a comunidade local, a comunidade acadêmica, órgãos de defesa do patrimônio e instituições do município, para encontrar o destino mais adequado para os elementos arquitetônicos, estruturais e artísticos do Solar Baeta Neves, resgatados dos escombros.

Ouro Preto, 17 de março de 2022.

**Ney Ribeiro Nolasco**  
Engenheiro Civil / CREA 31.647/D MG  
COORDENADOR DA COMISSÃO DE RESGATE DAS PEÇAS DO SOLAR BAETA NEVES

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATAÍDES, Guilherme I. Nunes; SANTO, Mauro A. do Espírito. **Inventário de Proteção do Acervo Cultural – IPAC**. PMOP, Ouro Preto, p. 426 - 449, 2010.

<https://ecossis.com/consultoria-ambiental/resgate-e-salvamento-arqueologico/>

